COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PMDFCI

2019 - 2028

PLANO OPERACIONAL 2021

CADERNO III

município de vagos

Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Vagos

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Vagos

2019 - 2028

Caderno III
PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL
2021

Abril de 2021

Financiado pelo Fundo Florestal Permanente

Coordenação técnica:

- Município de Vagos

Eng.º Miguel Sá
Eng.ª Sara Pereira

Equipa técnica:

- Organização Florestal Atlantis (OFA)

Eng.º António Cruz de Oliveira

ÍNDICE

Índice 4
Índice de Mapas 4
Índice de Tabelas 4
Índice de Figuras 4
Índice de Quadros 4
Acrónimos 5
Nota Introdutória 7
PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 8
MEIOS E RECURSOS 8
Inventário de Viaturas e Equipamentos disponíveis 8
Empenhamento operacional dos diferentes intervenientes 10
Meios complementares de apoio ao combate 12
DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI 14
Esquema de comunicação dos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho 15
Procedimentos de atuação 15
Lista de contatos 17
SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO, 1º INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO 20
Rede de vigilância e Deteção de incêndios 20
Vigilância Móvel 21
Sectores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção 23
Sectores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª Intervenção 24
Sectores territoriais de DFCI e LEE – Combate 25
Sectores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância ativa pós-rescaldo 26
CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD) 27

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 – Mapa da Rede de Vigilância e Deteção assegurada pelos Postos de Vigia e Torres de Videovigilância .. 22
Mapa 2 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Deteção 23
Mapa 3 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Primeira Intervenção 24
Mapa 4 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Combate 25
Mapa 5 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Rescaldo e Vigilância ativa pós-rescaldo 26
Mapa 6 - O Mapa Geral da CAD 28

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Meios e recursos, ação e inventário de equipamento e ferramenta de sapador 9
Tabela 2 - Entidades Intervenientes – funções e responsabilidades 11
Tabela 3 - Meios Complementares de Apoio a Combate 13

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema de comunicação do dispositivo operacional municipal de Vagos 15

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Níveis de empenhamento operacional 10
Quadro 2 - Procedimentos de atuação das entidades nos alertas amarelo, laranja e vermelho 16
Quadro 3 - Lista geral de contactos do dispositivo operacional de DFCI 18
Quadro 4 – Identificação e localização dos postos de vigia 21
Quadro 5 – Identificação e localização das torres de vigia 21

ACRÓNIMOS

AFN - Autoridade Florestal Nacional

AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

BVV - Bombeiros Voluntários de Vagos

CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro

CMV - Câmara Municipal da Vagos

CMDF - Comissão Municipal de Defesa da Floresta

CMPC - Comissão Municipal de Proteção Civil

CNOS - Comando Nacional de Operações de Socorro

COM - Comandante Operacional Municipal

DFCI - Defesa da Floresta Contra Incêndios

DGPC - Direção-Geral do Património Cultural

DGRR - Direção de Gestão da Rede Rodoviária

ECIN - Equipa de Combate a Incêndios Florestais

ELAC - Equipa Logística de Apoio ao Combate

EPNA - Equipa de Proteção da Natureza

FGC - Faixa de Gestão de Combustível

GIPS - Grupo de intervenção Proteção e Socorro

GNR - Guarda Nacional Republicana

GTF - Gabinete Técnico Florestal

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IP - Infraestruturas de Portugal

JF - Junta de Freguesia

LEE - Local Estratégico de Estacionamento

NPA - Núcleo de Proteção Ambiental

PAUE - Proprietários, Arrendatários, Usufrutuários ou Entidades

PDM - Plano Diretor Municipal

PDDFCI - Plano Distrital de Defesa da Floresta contra Incêndios

PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PNDFCI - Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios

POM - Plano Operacional Municipal

PROF - Plano Regional de Ordenamento Florestal

PV - Posto de Vigia

REN - Rede Elétrica Nacional

RDFCI - Rede Regional de Defesa da Floresta Contra os Incêndios

RPA - Rede de Pontos de Água

RVF - Rede Viária Florestal

SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente

SIOPS - Sistema Integrado de Operações de Socorro

SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil

TV - Torre de videovigilância

VECI - Veículo Especial de Combate a Incêndios

VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios

VTGC - Veículo Tanque de Grande Capacidade

VTTU - Veículo Tanque Tático Urbano

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) visa estabelecer a estratégia municipal de defesa da floresta contra incêndios (DFCI), através da definição de medidas adequadas para o efeito e do planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades, definindo a responsabilidade das entidades e dos particulares sobre a execução das redes de defesa da floresta contra incêndios (RDFCI), de acordo com os objetivos estratégicos decorrentes do Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (PNDFCI), em consonância com o respetivo Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) e com o Plano Distrital de Defesa da Floresta contra Incêndios (PDDFCI)[1].

Da responsabilidade da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Vagos o PMDFCI de Vagos apresenta-se para um horizonte temporal[2] de 10 anos (2019-2018). O PMDFCI divide-se em três partes/cadernos:

- Diagnóstico (Informação de Base) - CADERNO I;
- Plano de Ação - CADERNO II;
- Plano Operacional Municipal (POM) - CADERNO III.

Este documento constitui o terceiro caderno do PMDFCI, denominado de "Plano Operacional Municipal"[3], que visa a operacionalização do PMDFCI para 2021, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio para o concelho de Vagos.

[1] Objetivo estratégico dos PMDFCI, de acordo como Despacho n.º 443-A/2018

[2] O horizonte temporal é definido pelo Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI) homologado pelo Despacho n.º 443-A/2018.

[3] Este documento obedece às orientações definidas no "Guia Técnico para a Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios", da autoria da Autoridade Florestal Nacional, atual Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, de Abril de 2012.

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

O Plano Operacional Municipal (POM) constitui uma ferramenta operacional que permite aumentar a nível municipal a informação de apoio ao planeamento das ações de prevenção e combate a incêndios florestais e estabelecer procedimentos operacionais para a articulação dos sistemas de coordenação e dos dispositivos de vigilância, deteção e combate a incêndios florestais.

De implementação anual, este documento visa, com base nas características específicas do território do município de Vagos, revistas nos Cadernos I e II deste PMDFCI, permitir o estabelecimento de uma estratégia articulada e coordenada entre os meios e recursos existentes nos diferentes agentes de proteção civil, de forma a garantir uma ação sustentada e eficiente na prevenção e combate aos incêndios rurais no município.

MEIOS E RECURSOS

INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

O conhecimento dos recursos e meios disponíveis ao nível do município, constitui um fator determinante para o sucesso das operações de combate aos incêndios rurais e de garante da segurança de pessoas e bens.

O inventário dos meios e equipamentos disponíveis em cada ação (vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo) foi realizado em colaboração com as várias entidades envolvidas.

Esta prévia inventariação dos recursos e meios, permite a sua ótima distribuição nas diferentes operações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo (Tabela 1).

Tabela 1 - Meios e recursos, ação e inventário de equipamento e ferramenta de sapador

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (nº)	Período de atuação	Tipo de viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador						
					4x4	4x2	Motociclo	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento Total de	Foição	Motosserra	Ancinho	Pá/Machado	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
1ª Intervenção	Bombeiros Voluntários de Vagos	EI (ECIN + ELAC)	7	Período Reforçado	1 VLCI			500		60		1	1	1/1	1		
			7			1VTTU		9000									1
			14			1VTTU		12500		260				1	1		1
			14		1 VFCI			3300									
			14		1 VFCI			3000		200			1	1/1	1		
1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio		Total	74	Ano	2 VFCI 2 VLCI 2 VCDT 1 VETA	2 VTTU 1 VTPG		49000		120	4	7	7	5/5		7	2
Vigilância e Deteção	GNR	Destacamento Territorial	7	maio a outubro	2	1	2										
1ª Intervenção		GIPS	5		1			700		100	1		1	1	1	1	1
					Helicóptero			900									

Legenda: EI – Equipas de intervenção; ECIN Equipa de Combate a Incêndios; ELAC Equipa Logística de Apoio ao Combate; EIP – Equipas de intervenção permanente; VTTU Veículo Tanque Tático Urbano; VLCI Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios; VCOT - Veículo de Comando Tático ; VFCI Veículo Florestal de Combate a Incêndios; VETA Veículo com Equipamento Técnico de Apoio; VTPG- Veículo de Transporte de Pessoal Geral; VTGC Veículo Tanque Grande Capacidade; GNR – Guarda Nacional Republicana; EPNA Equipas de Proteção da Natureza e Ambiente; EPF Equipa de Proteção Floresta; GIPS Grupo de intervenção de Proteção e Socorro

EMPENHAMENTO OPERACIONAL DOS DIFERENTES INTERVENIENTES

O DECIR organiza-se e funciona de forma permanente sendo reforçado, em conformidade com os níveis de empenhamento operacional em função dos níveis de probabilidade de ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta do SIOPS ativado – estado normal (monitorização) ou estado de alerta especial (EAE). Definem-se os seguintes níveis (Quadro 1):

Níveis de empenhamento operacional	Período
Permanente – Nível I	de 01 janeiro a 14 maio
Reforçado – Nível II	de 15 maio a 31 maio
Reforçado – Nível III	de 01 junho a 30 junho
Reforçado – Nível IV	de 01 julho a 30 setembro
Reforçado – Nível III	de 01 outubro a 15 outubro
Reforçado – Nível II	de 16 outubro a 31 outubro
Permanente – Nível I	de 01 novembro a 31 dezembro

Quadro 1- Níveis de empenhamento operacional

A tabela seguinte apresenta a distribuição de funções e responsabilidades pelas entidades intervenientes

Tabela 2 - Entidades Intervenientes – funções e responsabilidades

Entidades		Prevenção estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e Patrulhamento	Deteção	Fiscalização	Investigação de causas	1ª intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância Pós-Incêndio
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS				mun/loc								
GNR	GIPS			mun								
	DEST. TERRITORIAL			mun								
CMDF/GTF		mun		mun/loc								
ICNF	DCNFC	nac/reg/ dist/mun		nac/reg/ dist/mun								

Legenda das siglas:
nac - nível nacional
reg - nível regional
dist - nível distrital
mun -nível municipal
loc - nível local

Legenda das cores:
Sem intervenção significativa
Com competências significativas
Com competências de coordenação

MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

A lista dos meios complementares de apoio ao combate aqui apresentada, resulta de um trabalho de inventariação realizado pela Câmara Municipal de Vagos ao longo dos últimos anos. Existirão certamente no concelho, mais equipamentos do que os aqui listados, nomeadamente, tratores agrícolas com grades de discos e/ou corta matos, pertença de privados e, como tal, de difícil inventariação.

A Tabela 3 apresenta os meios complementares de apoio ao combate.

Tabela 3 - Meios Complementares de Apoio a Combate

Freguesia	Equipamento	Código	Descrição / características	Quantidade	Preço/hora (€)	Proprietário	Morada	Contactos	
								Responsável	Telefone
Vagos e Santo António	VLCI		600 Litros	3		BVV	Av. Dr. Lúcio Vidal 86, Vagos	Comandante Fernando Cheganças	234799750
	VFCI		3000/3500 Litros	2					
	VUCI		3000 Litros	1					
	VTTU		9000/9500 Litros	2					
	VTGC		20000 Litros	1					
	VSAT		600 Litros	1					
	VCOT		-	2					
	VTPT		-	1					
	Retro - escavadora	OT - Outros Veículos	-	2		CM Vagos		Eng.º Jorge Almeida	234799600
	Cisterna	TC - Trator com cisterna	6000 Litros	2					
	Pá Carregadora	OT - Outros Veículos	-	1					
	Giratórias	OT - Outros Veículos	-	3	60	VAGOINERTES - - Materiais de Construção Lda	Rua Saudade 22, Vagos	Sr. Fernando Julião	917221668
	Retro - escavadora	OT - Outros Veículos	-	1	45				
	Porta Máquinas / Zorra	PM - Porta Máquinas	-	2	50				
	Pá Carregadora	OT - Outros Veículos	-	2	60				
	Tratores com cisterna	TC - Trator com cisterna	-	2	45				
	Pá Carregadora	OT - Outros Veículos	-	4	64	VAGOPLANO, Lda	Zona Industrial de Vagos Lote 120	Sr. João António	917605395
	Giratória	OT - Outros Veículos	-	3	65				
	Porta Máquinas / Zorra	PM - Porta Máquinas	-	2	70				
	Tratores com cisterna	TC - Trator com cisterna	-	1	40				
	Mini-giratória	OT - Outros Veículos	-	2	40				
Ouca	Buldozer	MR - Maquina de Rastos	D5 e D6	2	80	VAGOMAQUINAS Unipessoal Lda	Rua Escola 9, Rio Tinto (Ouca)	Sr. Vítor Anastácio	912626714
	Moto niveladora	MN - Motoniveladora	-	1	80				
	Giratória	OT - Outros Veículos	-	6	65				
	Retro - escavadora	OT - Outros Veículos	-	1	45				
	Mini-giratória	OT - Outros Veículos	-	3	40				
	Tratores com cisterna	TC - Trator com cisterna	-	1	45				
	Porta Máquinas / Zorra	PM - Porta Máquinas	-	2	100				

DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

A definição prévia de canais de comunicação e procedimentos de atuação das várias forças e entidades do SNDFCI contribui para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

O Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) é o conjunto de estruturas, normas e procedimentos que asseguram que todos os agentes de proteção civil atuam, no plano operacional, articuladamente sob um comando único, sem prejuízo da respetiva dependência hierárquica e funcional, conforme as diretrizes em vigor. Este sistema visa responder a situações de iminência ou de ocorrência de acidente grave ou catástrofe. O princípio do comando único assenta nas duas dimensões do Sistema, a da coordenação institucional e a do comando operacional.

A organização do Dispositivo Integrado das Operações de Proteção e Socorro (DIOPS) é diferenciada face à tipologia dos eventos, matriz de risco e grau de prontidão e mobilização das estruturas de proteção e socorro. Existem 5 níveis progressivos: um Estado de Alerta Normal (**Verde**) e quatro Estados de Alerta Especial (**Azul**, **Amarelo**, **Laranja** e **Vermelho**), que determinam o reforço da monitorização e incremento do grau de prontidão do Dispositivo. Assim:

- Em situações de previsibilidade de ocorrências locais em que não é ultrapassada a capacidade de resposta distrital, é ativado o nível de alerta **Azul**;
- Quando se prevê que as ocorrências possam ultrapassar a capacidade de resposta sectorial do distrito, é ativado o nível de alerta **Amarelo**;
- Quando se prevê ocorrência ou ocorrências múltiplas com necessidade de resposta nacional ao nível sectorial, é ativado o nível de alerta **Laranja**;
- Quando em situações de previsibilidade de ocorrências múltiplas com necessidade de resposta nacional global, é ativado o nível de alerta **Vermelho**.

A informação relativa ao estado de alerta deverá chegar via CDOS, ao Comandante Operacional Municipal, que deverá determinar em função do nível de alerta, a adoção de medidas e a mobilização dos meios e recursos adequados. Sempre que o CDOS emita informação de situação de alerta amarelo ou superior deverá ser ativado o dispositivo operacional identificado neste documento, ocupando as equipas com responsabilidade na primeira intervenção, os seus locais estratégicos de estacionamento (LEE), em situação de vigilância armada.

Caberá ao Presidente da Câmara, enquanto autoridade máxima a nível municipal, a declaração de situação de alerta, acionando o SMPC e a CMDF, sempre que a situação o exija.

Para que todo o processo se desencadeie da melhor forma, é imprescindível que todos os intervenientes locais estejam articulados e em constante comunicação.

ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO DOS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO

Considerando os recursos existentes no concelho de Vagos, é definido o esquema de comunicação do dispositivo operacional apresentado na Figura 1.

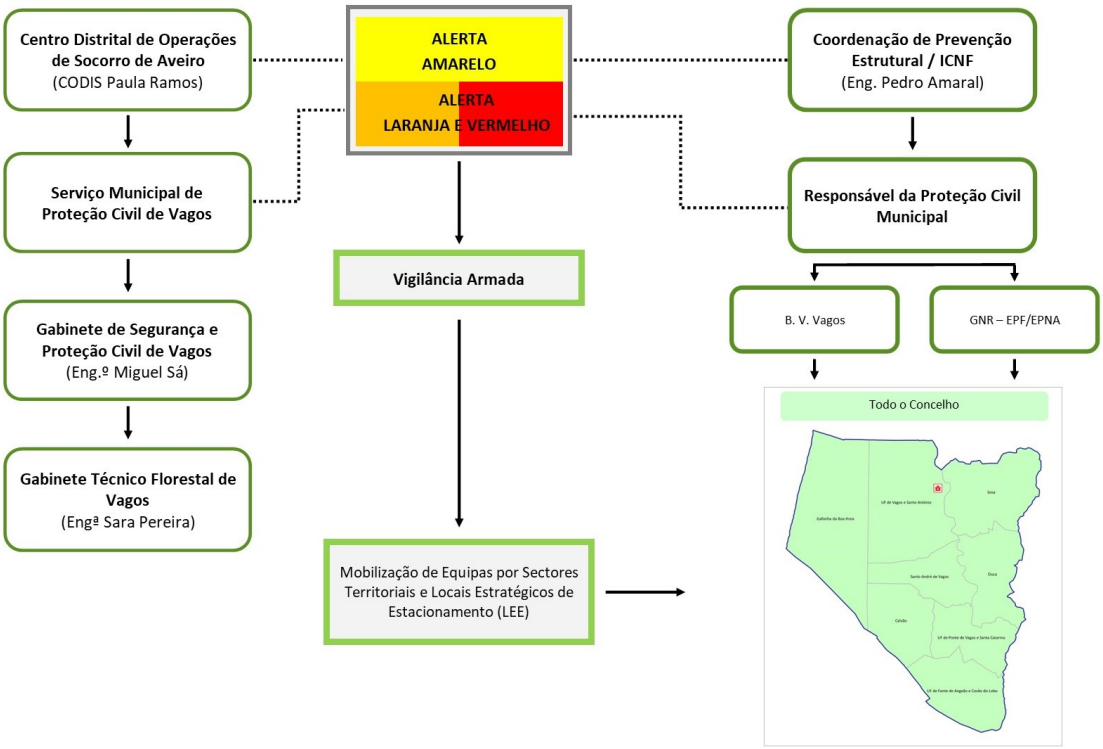


Figura 1 - Esquema de comunicação do dispositivo operacional municipal de Vagos

PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

No Quadro 2 são apresentados os procedimentos de atuação das várias entidades para cada tipo de alerta.

Quadro 2 - Procedimentos de atuação das entidades nos alertas amarelo, laranja e vermelho

	ALERTA AMARELO				ALERTA LARANJA E VERMELHO			
Entidades	**Atividades**	**Horário**	**Nº mínimo de elementos**	**Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)**	**Atividades**	**Horário**	**Nº mínimo de elementos**	**Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)**
BVV	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24h	30	Quartel	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24h	30/50	Quartel
GNR - NPA	Vigilância	24h	2	Quartel (Aveiro)	Vigilância	24h	2	Quartel (Aveiro)
GNR-GIPS	Vigilância/ Patrulhamento e Fiscalização	24h	5	Centro de Meios Aéreos Aeródromo do Casarão (Águeda)	Vigilância/ Patrulhamento e Fiscalização	24h	5	Centro de Meios Aéreos Aeródromo do Casarão (Águeda)
	1ª Intervenção	24h	5		1ª Intervenção	24h	5	

LISTA DE CONTATOS

No Quadro 7 é apresentada a lista geral de contactos do dispositivo operacional DFCI para o concelho de Vagos, contendo informação sobre a entidade, serviço, cargo, nome do responsável, telemóvel, telefone, fax e endereço de correio eletrónico.

Quadro 3 - Lista geral de contactos do dispositivo operacional de DFCI

Entidades	Serviço	Cargo	Nome do responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	Correio eletrónico
CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS	CMDF	Presidente	Dr. Silvério Regalado	925402318	234799600	234799608	*presidente@cm-vagos.pt*
	CMPC	Coordenador	Eng.º Miguel Sá	926305501	234799600	234799608	*miguel.sa@cm-vagos.pt*
	GTF	Técnica	Eng.ª Sara Pereira	968564047	234799600	234799608	*sara.pereira@cm-vagos.pt*
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS	Comando	Comandante	Com. Fernando Chegança	924280000	234799756	234799756	*comando.bvvagos@gmail.com*
		Adjunto	Adj. Vitor Bento	927529589	234799756	234799756	*comando.bvvagos@gmail.com*
GNR	CMDF	Comandante do Destacamento Territorial de Aveiro	Capitão Élio Rosado	961195047	234378220	234382423	*ct.avr.davr@gnr.pt*
	NPA						
	6.ª Comp/ UEPS	Comandante da 6.ª Companhia do UEPS/UI/GNR	Capitão Cunha	962 088 015	234 669 115	234 669 115	ui.gips.gc@gnr.pt
	CMDF - CONVITE	OFICIAL LIGAÇÃO CDOS	Capitão Jorge Marques	961195036	234403822	-	*marques.jms3@gnr.pt*
ICNF	Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro – Divisão de Proteção Florestal	Chefe de Divisão	Eng.ª Mónica Almeida	910 208 388	232 427 510		monica.almeida@icnf.pt
		Coordenador de Prevenção Estrutural	Eng.º Pedro Amaral	910 147 474 966 629 878	232 427 510		pedro.amaral@icnf.pt
ANEPC	CDOS	Comandante	Com. Paula Ramos	930 506 306	234 403 742	234 403 746	cdos.aveiro@prociv.pt codis.aveiro@prociv.pt paula.ramos@prociv.pt
		2.º Comandante	2º Com. José Carlos Pinto	967 044 193	234403742	234403746	2codis.aveiro@prociv.pt j.pinto@prociv.pt
MINISTÉRIO DA DEFESA	REGIMENTO I. Nº 10	MAJOR	Maj. Rui Neves Santos	914504238	234331112	-	*santos.rjn@mail.exercito.pt* *ri10@mail.exercito.pt*
AFBV	Associação Florestal do Baixo Vouga	Coordenador Técnico	Eng.º Luís Sarabando	917133536	234524056	234524056	*geral@afbaixovouga.pt*
OFA	Organização Florestal Atlantis	Coordenador Técnico	Eng.º António Oliveira	911 040 065 926 141 000	231 094 319		ofa.geral@gmail.com geral@ofatlantis.org
REN	Servidões e Património	Coordenador Gestão da Vegetação	Eng.º Pedro Marques	968 573 542	210 013 466		pedro.marques@ren.pt
EDP	Direção Gestão da Vegetação – Planeamento e Monitorização	Diretora	Eng.ª Fátima Batista Santos	934 177 498			fatima.santos@edp.pt

	CMDF	TÉCNICO	Rui Antunes	939391006	234003202	-	*rui.meloantunes@edp.pt*
IP	Direção da Rede Rodoviária	Coordenadora de Operação	Eng.ª Célia Maio	969 845 258			celia.maio@infraestruturasdeportugal.pt
	Direção de Segurança da IP (ferroviária e rodoviária)	Representante da Unidade de Emergência da Direção de Segurança da IP (ferroviária e rodoviária)	Manuel Fernando Teixeira	918 912 517			manuel.teixeira@infraestruturasdeportugal.pt

SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO, 1º INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

A divisão do território em Sectores Territoriais de DFCI tende a permitir a distribuição de responsabilidade de execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio pelos diferentes atores.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, são pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção, garantindo assim o objetivo de máxima rapidez na intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes. Perante os recursos e meios disponíveis e as características do concelho de Vagos não é definido nenhum Local Estratégico de Estacionamento (LEE), sendo o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vagos, o local habitual de posicionamento das unidades de 1ª intervenção. É ainda definido o Sector Territorial de Defesa da Floresta contra Incêndios (S110801), que tem como entidade responsável nas diferentes ações os Bombeiros Voluntários de Vagos.

REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

A vigilância dos espaços rurais visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios rurais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios. Os postos de vigia visam assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1.ª intervenção.

A vigilância fixa assenta atualmente na Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), constituindo-se como a primeira linha de deteção de ignições. A coordenação da RNPV é da competência da Guarda Nacional Republicana, que estabelece as orientações técnicas e funcionais para a sua ampliação, redimensionamento e funcionamento.

No concelho de Vagos não se verifica a presença de postos de vigia, no entanto, existem postos de vigia vizinhos com significativo campo visual sobre a área do concelho, sendo eles os seguintes:

Quadro 4 – Identificação e localização dos postos de vigia

CONCELHO	DESIGNAÇÃO	INDICATIVO	COORDENADAS		
			X	Y	Z
Anadia	Moinho do Pisco	47-06	183546	391343	475
Cantanhede	Palheiros da Tocha	43-06	144171	377757	40
Mira	Areão	43-04	146831	303089	28
Albergaria-a-Velha	Sra. do Socorro	47-03	171360	416462	212

(Fonte: http://scrif.igeoe.pt/)

A vigilância fixa será este ano reforçada pelo Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais, promovido pelas comunidades intermunicipais (CIM) da Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões. A Torre de Vigia com significativo campo visual sobre a área do concelho, é a seguinte:

Quadro 5 – Identificação e localização das torres de vigia

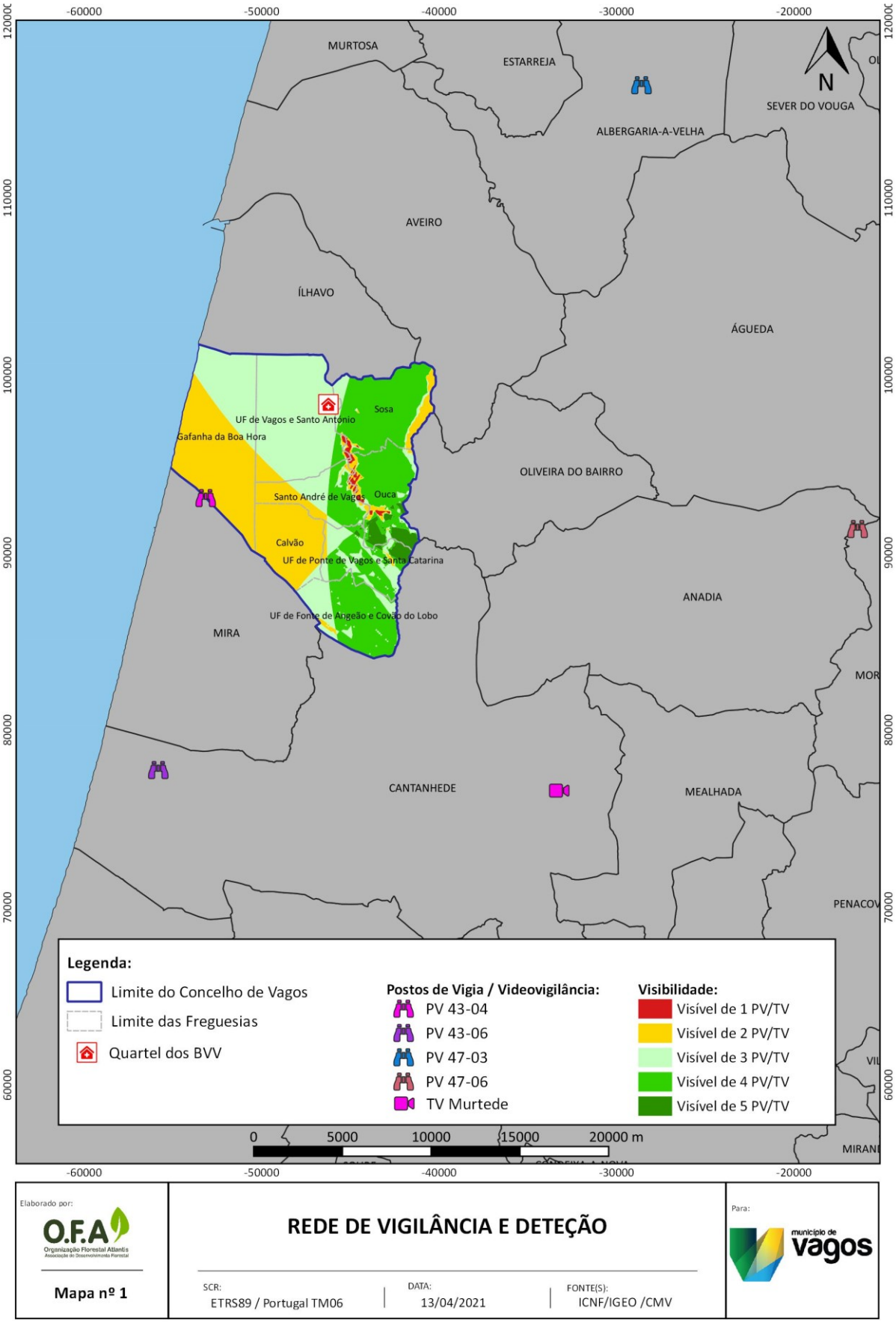
Designação	Concelho	Freguesia	Altitude (m)
Murtede	Cantanhede	Murtede	

(Fonte: CDOS Aveiro)

O Mapa 1 revela a capacidade de vigilância e deteção no período de 1 de julho a 30 de setembro (Reforçado Nível IV), através da combinação das bacias de visibilidade associadas aos postos de vigia da rede nacional com campo de visão para o concelho de Vagos.

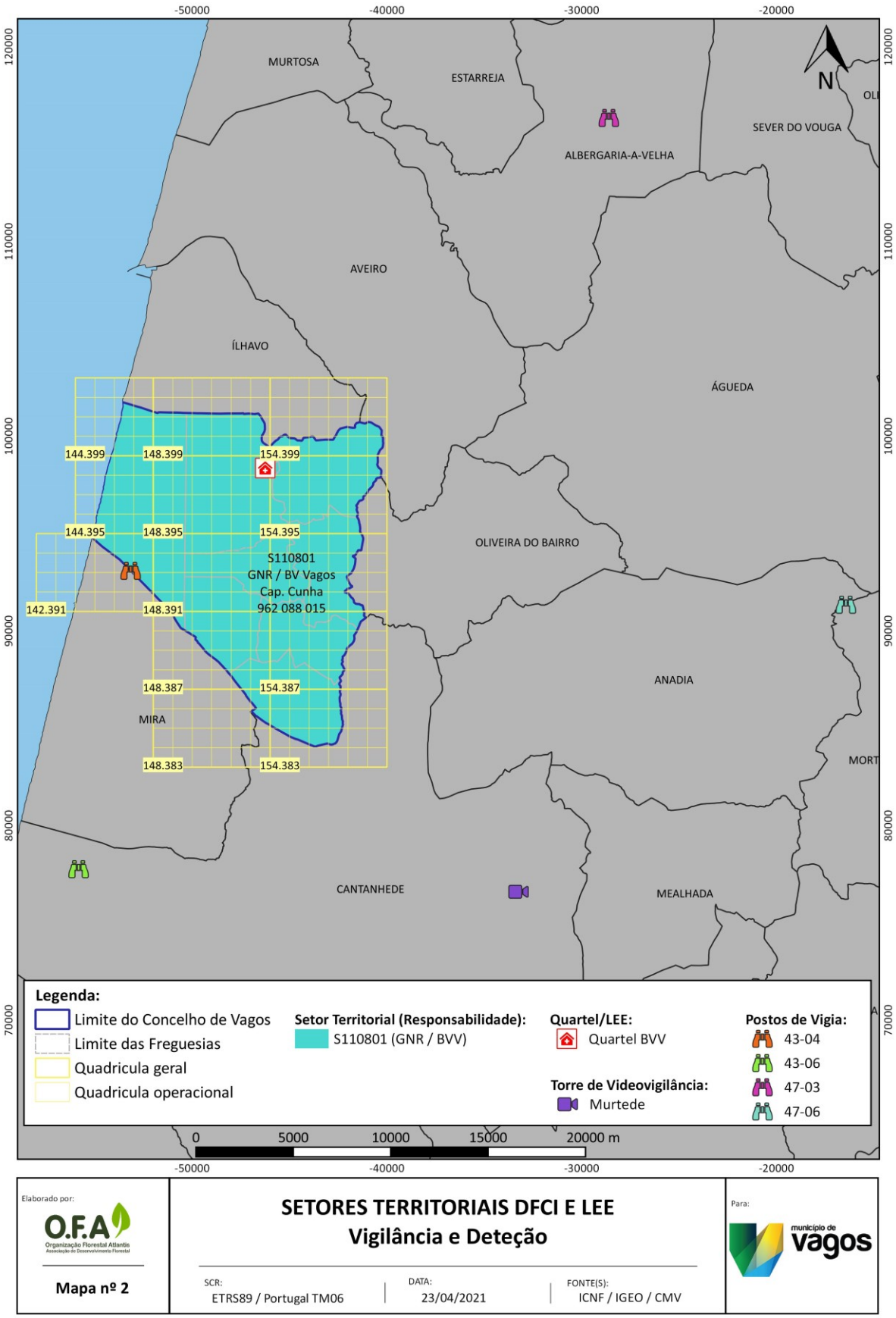
VIGILÂNCIA MÓVEL

Complementarmente à rede de vigilância fixa assegurada pelos Postos de Vigia anteriormente identificados, é importante garantir a articulação desta com ações de vigilância móvel. No concelho de Vagos, a vigilância móvel é assegurada ao longo de todo o ano pelas equipas da GNR, sendo esta vigilância intensificada na fase Reforçado – Nível IV. Este tipo de vigilância, serve para colmatar as falhas de visibilidade dos postos de vigia fixos, incidindo em zonas onde a vigilância fixa não seja eficaz, em zonas de sombra (que não se avistam de nenhum posto de vigia) e em zonas críticas identificadas através da carta de risco de incêndio e da carta de perigosidade, e através do registo de ocorrências passadas. Face ao exposto as equipas de vigilância móvel incidirão as suas ações em toda a área florestal do concelho.



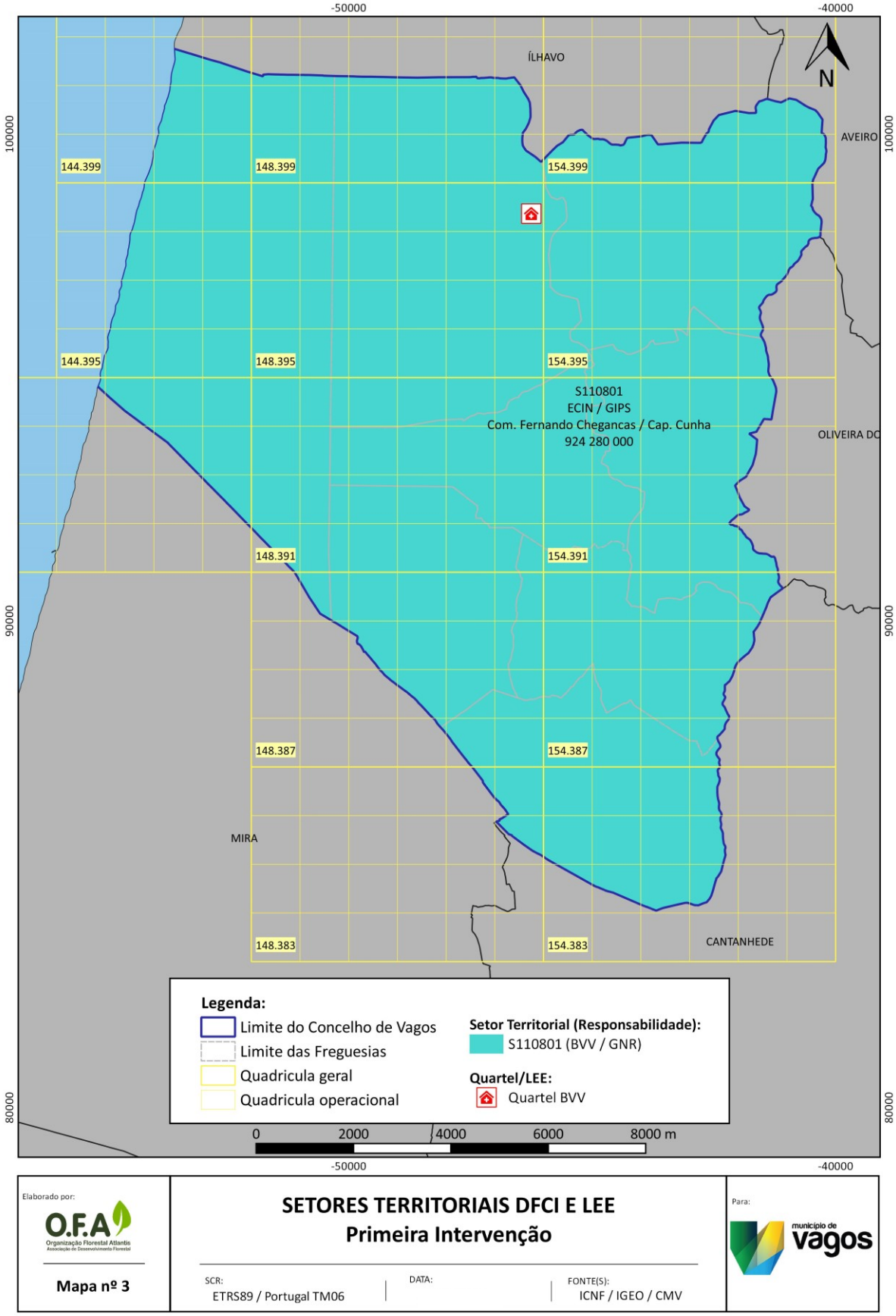
Mapa 1 – Mapa da Rede de Vigilância e Deteção assegurada pelos Postos de Vigia e Torres de Videovigilância

SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO



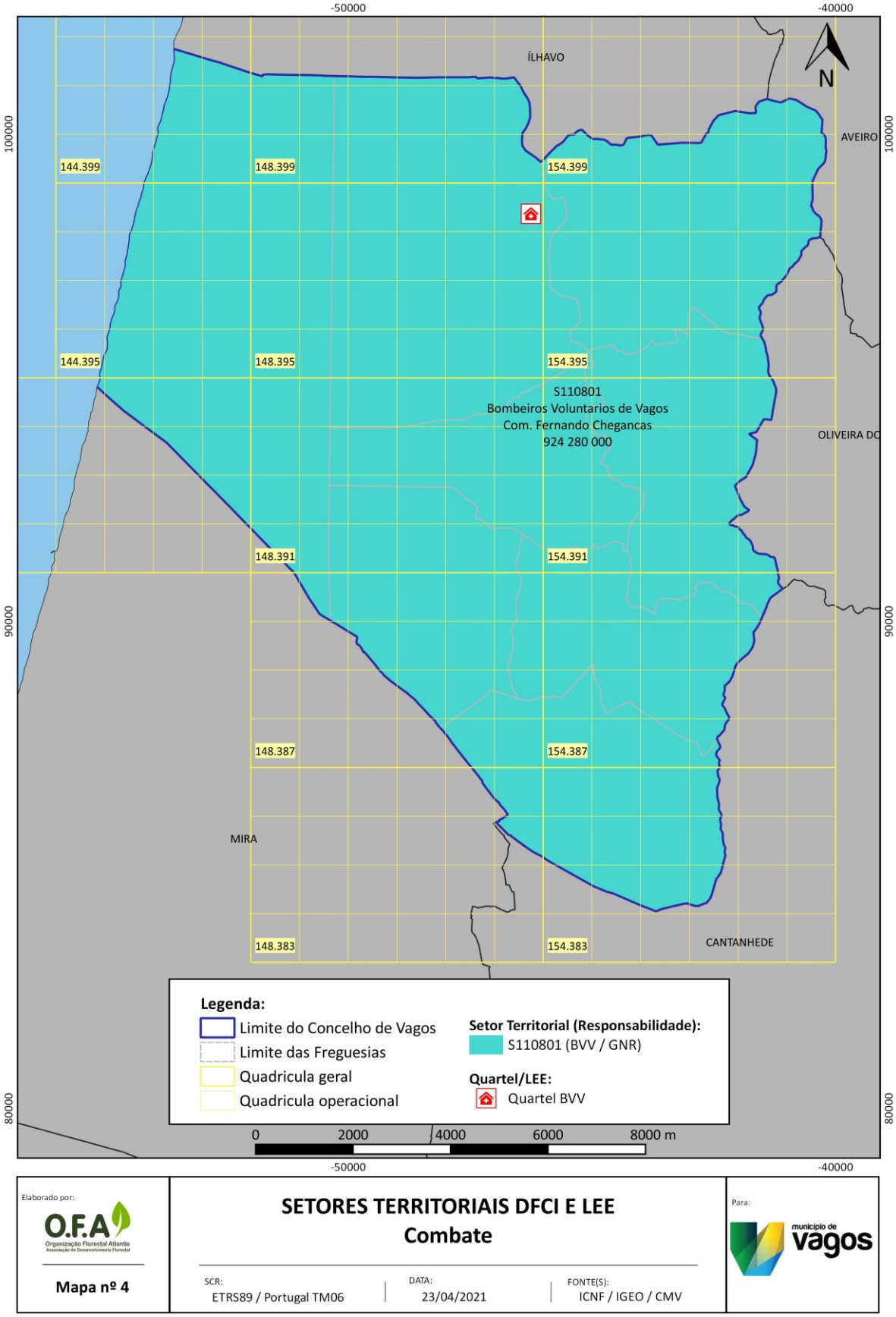
Mapa 2 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Deteção

SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO



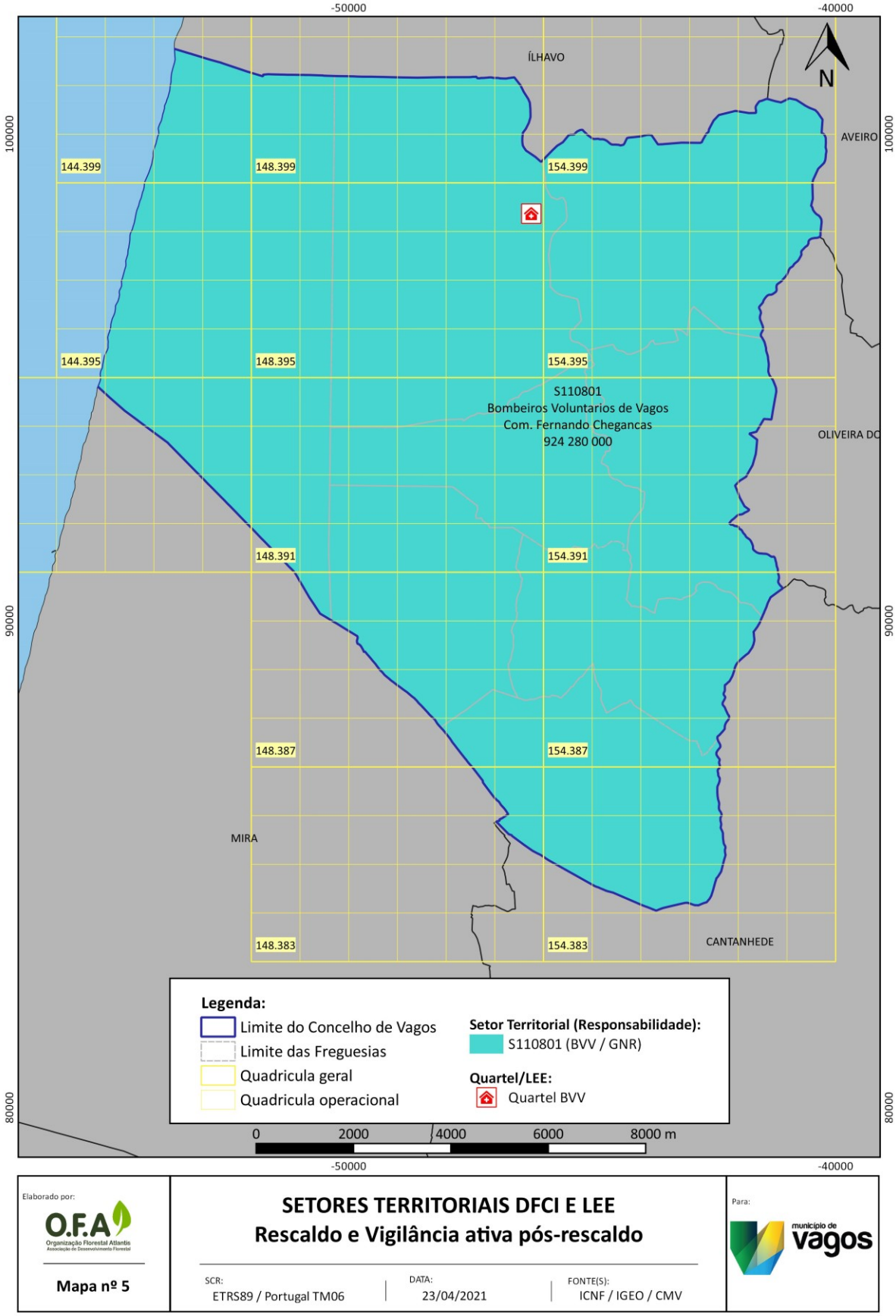
Mapa 3 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Primeira Intervenção

SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE



Mapa 4 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Combate

SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA ATIVA PÓS-RESCALDO



Mapa 5 - Mapa dos Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Rescaldo e Vigilância ativa pós-rescaldo

CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD)

A Cartografia de Apoio à Decisão (CAD) abrange a totalidade do concelho de Vagos. Foi produzida à escala 1:25 000, podendo ser impressa em tamanho A3.

Esta Cartografia (CAD) é constituída por dois conjuntos de mapas:

Conjunto I - Cartografia de Apoio á Decisão – sobre Carta Militar

- Quadrícula operacional (QO), estabelecida e disponibilizada pelo ICNF, I.P. ;
- Informação proveniente do planeamento do Município de Vagos;
  - Carta Militar de Portugal, Série M888 (escala 1:25 000).

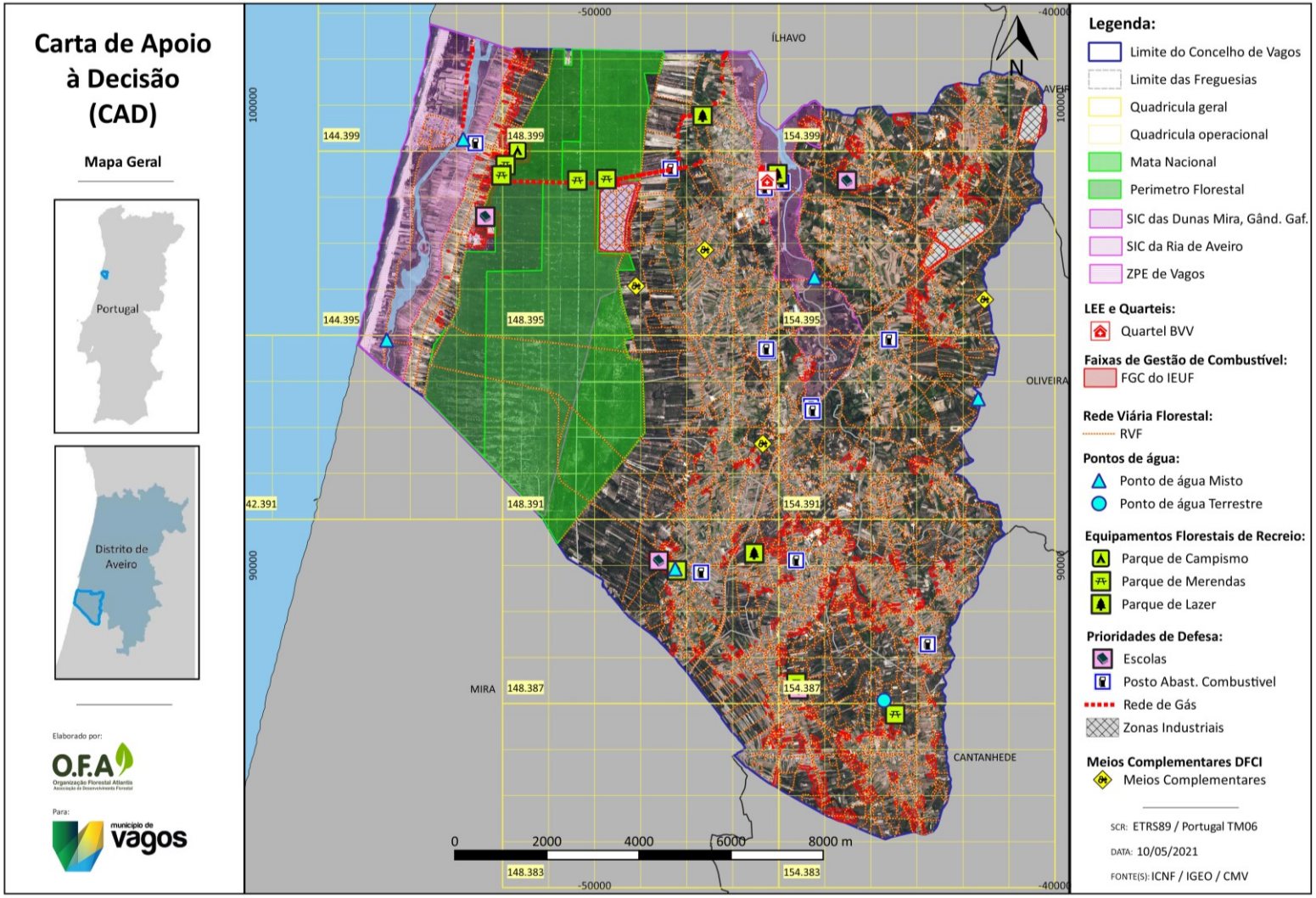
Conjunto II - Cartografia de Apoio á Decisão – sobre Ortofotomapa

- Quadrícula operacional (QO), estabelecida e disponibilizada pelo ICNF, I.P. ;
- Informação proveniente do planeamento do Município de Vagos;
  - Ortofotomapa.

A Cartografia de Apoio à Decisão do concelho de Vagos é composta por 13 Mapas de cada conjunto.

Mapa nº1 144 399	Mapa nº2 148 399	Mapa nº3 154 399
Mapa nº4 144 395	Mapa nº5 148 395	Mapa nº6 154 395
Mapa nº7 142 391	Mapa nº8 148 391	Mapa nº9 154 391
	Mapa nº10 148 387	Mapa nº11 154 387
	Mapa nº12 148 383	Mapa nº13 154 383

O Mapa Geral da CAD (escala 1:100 000) é o seguinte:



Mapa 6 - O Mapa Geral da CAD